

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 05 DE JUNHO DE 1997, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, AV. AFONSO PENA, 2336, 14º. ANDAR - BELO HORIZONTE.

Aos cinco dias do mês de junho de mil, novecentos e noventa e sete, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Às 14:45 horas, a Secretária Geral do Conselho, Carminha Bomtempo, inicia os trabalhos fazendo referência à deliberação do plenário determinando que as reuniões deverão ser iniciadas sempre às 14:45 horas, com qualquer quórum. A seguir faz a leitura da seguinte pauta: 1 - votação da proposta de ata da reunião realizada no dia 10/04/97; 2 - informes; 3 - apresentação do Conselho Distrital Pampulha; 4 - discussão da prestação de contas e relatório de gestão; 5 - Iª Conferência Municipal de Saúde da Mulher; 6 - discussão sobre a participação dos Trabalhadores da Saúde nas reuniões dos Conselhos Distritais e Comissões Locais; 7 - Eleição da Mesa Diretora. Não havendo quórum regimental para votação da ata, Carminha passa aos informes. Inicialmente a Secretária Geral passa os informes da mesa: Informa sobre a oxigenoterapia domiciliar e anuncia manifestação que será organizada pela Câmara Técnica de Comunicação contando com a participação de pacientes dependentes de oxigênio. Faz a leitura de moção em defesa do financiamento definitivo para o SUS, através da aprovação da PEC 169. Lê também, moção de repúdio ao diretor do Centro Federal de Tecnologia (CEFET) por atitude considerada arbitrária em relação aos alunos que participaram de manifestações durante o Encontro das Américas. Informa sobre a Resolução CMS 015/97, homologada, em parte, pelo prefeito Célio de Castro. Fala da demora da prefeitura em encaminhar à Câmara Municipal o projeto de lei que altera a composição do Conselho Municipal de Saúde e informa que essa providência tem sido cobrada sistematicamente sem que nenhuma resposta seja dada. Carminha, passa informe sobre negativa da prefeitura de mandar publicar carta aberta aprovada pelo plenário do CMS. A carta teria, segundo a prefeitura, que ter seu conteúdo modificado e Carminha diz ter preferido suspender a publicação, já que a íntegra da carta havia sido aprovada. Informa de seminário popular sobre saneamento previsto para 08 e 09/08/97, seminário de capacitação de conselheiros do Distrito Sanitário Noroeste, previsto para 06 e 07 de Junho de 1997 e lê convite da Comissão Local para reinauguração do Centro de Saúde do Vale do Jatobá. Aberta a palavra para informes do plenário, o presidente do GAPA (Grupo de Apoio aos Portadores de AIDS), Roberto Chateaubriand, passa vários informes destacando a deliberação da V Conferência Municipal de Saúde sobre o fornecimento de passe livre para os portadores de AIDS, ainda não encaminhada, propondo que o Conselho encaminhe a questão. Destaca também a criação da Comissão Municipal de AIDS, aprovada no

41 ano passado, cuja composição foi recentemente publicada no Diário Oficial do
42 Município (DOM). O senhor Evaristo Garcia, faz comentários sobre aplicação de
43 recursos governamentais na área social. A gerente do Centro de Saúde Ouro Preto,
44 Kátia Bicalho, informa de problema que será criado com o fim do contrato
45 administrativo que vem garantindo a permanência de médico naquela unidade e faz
46 entrega à mesa diretora de carta sobre a questão. O conselheiro Eduardo Leal,
47 informa de audiência pública na Câmara Municipal a ser realizada nesta sexta feira,
48 discutindo a reforma administrativa da Prefeitura que inclui a reforma da Secretaria
49 Municipal de Saúde. Fala do anteprojeto de lei que altera a composição do Conselho
50 Municipal de Saúde, ainda não encaminhada à Câmara de Vereadores pelo executivo
51 e propõe que seja estabelecido pela mesa diretora um prazo limite para que haja
52 encaminhamento pela prefeitura e caso não ocorra, seja articulado com a Câmara o
53 envio àquela casa para encaminhamento do projeto por iniciativa do próprio
54 legislativo já que, segundo diz, trata-se de matéria política, não necessitando ser de
55 iniciativa do executivo, embora fosse essa a forma ideal do ponto de vista político.
56 Sobre a carta aberta devolvida pela prefeitura, propõe que a mesma seja novamente
57 encaminhada com ofício de justificativa e solicitando que, caso a PBH continue se
58 opondo à publicação nos termos em que foi aprovada, a devolva com uma exposição
59 de motivos para que o Conselho conheça as razões da negativa. Propõe que
60 paralelamente seja convocada uma coletiva com a imprensa para divulgação da carta.
61 O conselheiro José Bonifácio, passa informe sobre a crise do Hospital das Clínicas e
62 as atividades que vêm sendo desenvolvidas em diversas frentes em busca de soluções
63 para os problemas enfrentados por aquela instituição. Propõe reunião extraordinária
64 do Conselho para discutir o assunto a ser realizada no dia 11/06, às 14:00 horas, no
65 auditório da Faculdade de Medicina, com a presença dos secretários municipal e
66 estadual de saúde, o reitor da UFMG e o diretor do hospital, além de todos os
67 conselheiros. O conselheiro João Athayde, complementa as informações, falando da
68 autorização do Conselho administrativo do HC para que o hospital faça convênio com
69 a UNIMED e comenta o risco de privatização que, segundo diz, é a intenção do
70 governo federal. Carminha, fala de dificuldades para realização da reunião no dia
71 11/06, mas assegura que a nova data será na próxima semana. O conselheiro Jader,
72 passa informes sobre a Comissão do PRÓ-SUS, na qual representa o Conselho
73 juntamente com a conselheira Cristina Batista. Fala das conclusões da Comissão que
74 decidiu pela manutenção do Programa, porém reestruturado. Diz que a reestruturação
75 proposta modifica três itens: periodicidade, disponibilidade financeira e metas. O
76 PRÓ-SUS está suspenso até ser reestruturado, não sendo definitiva a suspensão.
77 Informa que conversou com o secretário de governo Antônio Faria, sobre a nova lei
78 do Conselho Municipal de Saúde e se surpreendeu com questionamentos feitos ao
79 projeto. Fala que o secretário questiona principalmente a paridade e defende que o
80 Conselho deveria ter 50% de usuários e 50% de governo. Carminha, apresenta a
81 Conselheira Cristiana Leite Carvalho, nova representante da Pontifícia Universidade

82 Católica (PUC - MG) no Conselho Municipal de Saúde. A conselheira Rosalina,
83 passa informe de notícia veiculada no Jornal, segundo a qual, o Conselho Estadual de
84 Saúde já teria feito a discussão sobre a rede Sarah, enquanto o Conselho Municipal de
85 Saúde continua aguardando a reunião conjunta que havia sido proposta. Propõe que o
86 CMS faça a discussão independente do Conselho Estadual. Carminha Bomtempo,
87 esclarece que está prevista reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde
88 para o dia 19/06, cuja pauta será: Hospitais públicos e Organizações Sociais,
89 discutindo também a rede Sarah. O participante Vagner, trabalhador da área de
90 Zoonoses da regional Pampulha, informa sobre semana interna de prevenção de
91 acidentes do trabalho realizado na região e denuncia que exames periódicos exigidos
92 anualmente por lei para os trabalhadores que manipulam venenos, estão suspensos há
93 dezoito meses, o que está trazendo sérios problemas aos trabalhadores que
94 apresentam sintomas provocados pelos venenos. Carminha, fala da Resolução
95 aprovada no Conselho, na qual foi deliberada a implantação do atendimento ao
96 trabalhador da saúde e sugere que a recém criada Comissão de Saúde do trabalhador
97 discuta o problema denunciado. O conselheiro Antônio Francisco (Sardinha), passa
98 informe da Câmara Técnica de Municipalização que, segundo diz, vem encontrando
99 dificuldades para funcionar pelo número reduzido de participantes. Apela aos
100 conselheiros que não estejam em nenhuma Câmara Técnica para reforçarem a de
101 Municipalização com pelo menos mais duas pessoas. A presidente do Conselho dos
102 Direitos da Mulher, Neuzinha Santos, levanta questão de ordem e propõe alteração na
103 pauta, passando a discussão sobre a Iª Conferência de Saúde da Mulher a ser o
104 próximo ponto e justifica esclarecendo que vários componentes daquele Conselho
105 estão presentes, mas terão que se retirar por estarem em reunião. Carminha, sugere
106 ao plenário que acate a proposta o que é aceito por consenso. A proposta de criação
107 da Comissão organizadora da Conferência é distribuída aos conselheiros e Carminha,
108 informa que o movimento das mulheres definiu que a Iª Conferência de Saúde da
109 Mulher deverá ser realizada até novembro/97. A comissão organizadora proposta
110 contará com 03 (três) representantes do Conselho Municipal de Saúde. Carminha, faz
111 a leitura da proposta. Neuzinha Santos, fala sobre a atuação do Conselho que preside
112 e informa que Belo Horizonte foi considerada a cidade modelo no trabalho com a
113 mulher na Conferência da Rede Internacional de Saúde. Informa ainda, que na agenda
114 de 1997 do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher a realização da Iª
115 Conferência este ano foi incluída como prioridade. Esclarece que o Conselho que
116 preside é composto de dez representantes do governo e onze representantes de ONGs
117 (Organizações Não Governamentais). Defende a composição da Comissão
118 Organizadora e a realização ainda este ano da Iª Conferência de Saúde da Mulher,
119 comentando a questão da violência contra a mulher que, segundo diz, tem uma
120 relação direta com a saúde, porque as unidades de saúde são a porta de entrada das
121 mulheres vítimas de violência que passam sem que haja o registro da causa do
122 atendimento. Carminha, consulta o plenário que aprova a proposta por aclamação. Na

BELO HORIZONTE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

123 seqüência, Carminha, informa sobre o seminário dos Direitos à Saúde Mental, que
124 está sendo realizado nestes dias 05, 06 e 07/06, na Associação Médica. No próximo
125 ponto da pauta, a Secretária Geral passa a palavra à presidente do Conselho Distrital
126 da Pampulha, Maria Josefina, que inicialmente anuncia a presença de outros membros
127 do CDP e faz breve exposição sobre as atividades do Conselho que preside, desde a
128 criação do mesmo. Fala das dificuldades enfrentadas pelo Conselho Distrital por falta
129 de infra-estrutura e reivindica um espaço para guardar a documentação do Conselho
130 que provisoriamente estão na gaveta da mesa do diretor do Distrito. Lê as avaliações
131 feitas pelos conselheiros que indicaram os pontos positivos e negativos da atuação do
132 CDP até o momento. Informa de Seminário de formação que será promovido para os
133 conselheiros distritais. Reitera a solicitação de espaço para o Conselho dirigindo-se
134 ao Secretário Municipal de Saúde, Dr. Athos de Carvalho e o diretor do Distrito
135 Sanitário Pampulha, Dr. Luciano Eloi, ambos presentes. Completando as
136 informações, a conselheira Magaly, fala da situação dos bairros situados na periferia
137 da Pampulha, especialmente quanto à segurança e também em relação aos Centros de
138 Saúde que atendem a população de outras cidades da região metropolitana. Convida
139 os conselheiros a visitarem a região da Pampulha para tomarem conhecimento da
140 situação dos moradores da periferia. O diretor do Distrito Sanitário Pampulha, Dr.
141 Luciano Eloi, fala das providências já tomadas para garantir o espaço solicitado para
142 o Conselho e esclarece sobre o fato de o material ficar na gaveta de sua mesa, dizendo
143 que esta providência deveu-se ao fato de Maria Josefina haver denunciado que estaria
144 havendo sabotagem ao Conselho Distrital exemplificada no desaparecimento de
145 papéis e documentos do Conselho. Pede ao Dr. Athos ajuda na contratação de vigia
146 para a farmácia do distrito e explica que dessa contratação depende a viabilidade da
147 sala para o CDP, que será em local onde hoje funciona a farmácia. Maria Josefina,
148 confirma a denúncia de sabotagem ao Conselho Distrital Pampulha e fala sobre os
149 contratos administrativos cujo fim ameaça o funcionamento de unidades de saúde na
150 Pampulha, inclusive o CERSAM. Encerrada a exposição sobre o Conselho Distrital
151 Pampulha, Carminha, informa que na próxima reunião haverá a apresentação do
152 Conselho Distrital Norte. A seguir, Carminha, pergunta ao plenário se alguém
153 apresentará retificação à ata do dia 10/04/97. Em não havendo retificação, a ata é
154 aprovada por consenso do plenário. No ponto da pauta sobre prestação de contas e
155 relatório de gestão, Carminha, passa a palavra ao coordenador da Câmara Técnica de
156 Financiamento, Controle e Avaliação, Jader Campomizzi, para apresentação de
157 parecer. Jader, coloca que seguindo a rotina sugere que seja feita a apresentação do
158 relatório de gestão após o que, dará os informes da CTFCA. Em nome da Secretaria
159 Municipal de Saúde, a diretora do Departamento de Planejamento e Regulação, Dr^a
160 Carmem Lúcia Soares, faz a apresentação do Relatório de Gestão. Esclarece que o
161 relatório é feito trimestralmente de acordo com definição da CIBE (Comissão
162 Intergestores Bipartite Estadual), com dados financeiros e de execução das ações de
163 saúde. Diz que a CTFCA solicitou outros dados no dia anterior à presente reunião e

164 alguns desses dados, não foi possível levantar. Utiliza transparências para apresentar
165 um gráfico com dados referentes ao número total de procedimentos de 1992 a 1996.
166 Apresenta os dados de consultas médicas e esclarece que houve uma perda em
167 número de consultas a partir da implantação da Central de Marcação, mas não há
168 condições de afirmar que a Central é responsável pela redução. Os dados
169 apresentados a seguir referem-se aos procedimentos de rádio-diagnóstico, exames e
170 outras terapias complementares. Fala dos atendimentos feitos pelo resgate e
171 demonstra a evolução do quantitativo de procedimentos a partir do início da gestão
172 simplificada em Belo Horizonte. Esclarece dúvidas da CTFCA sobre queda no
173 atendimento odontológico que, segundo diz, deve-se a erros no preenchimento da
174 fatura. Em relação a procedimentos de fisioterapia, explica que havia cobrança
175 exagerada por parte da Fundação Navantino Alves, que foi corrigida após uma
176 auditoria. Outra causa foi a Fundação Benjamim Guimarães que deixou de prestar no
177 final de 1995 cerca de 3500 procedimentos. Sobre a radioterapia, esclarece que houve
178 acréscimo, mas os números estão errados. Quanto à diálise, esclarece que houve
179 alteração de teto após a simplificada e relaciona outros fatores que contribuíram para o
180 aumento. A seguir, apresenta dados sobre as internações desde 1991, comparando
181 com os anos posteriores em que houve grande redução devida ao combate às fraudes.
182 Em 1995 houve uma reprogramação com redução do limite de internações de 9%
183 para 8% da população do estado. Esclarece que em 1995, 15% das internações foram
184 feitas através da Central de Internações e em 1996, 13%. Diz que foi solicitada pela
185 Câmara Técnica a informação do gasto per capita por habitante de Belo Horizonte, o
186 que não foi possível levantar, mas em relação à transferência de recursos da União,
187 considerando a população de 2,97 milhões de habitantes em 1995, incluindo a parte
188 hospitalar e ambulatorial, foram repassados R\$ 108,46 e em 1996, R\$ 103,32 per
189 capita. A queda de 95 para 96 deve-se a retirada de serviços do teto de Belo
190 Horizonte. Diz que foi solicitado a apresentação dos valores recebidos e a
191 distribuição pela rede hospitalar e ambulatorial seja municipal, estadual, federal ou
192 particular. Coloca que dispõe dos dados do setor filantrópico e privado lucrativo
193 referentes a 1996 que poderão ser separados, mas a tabela junta estes dados. Em
194 relação à parte hospitalar, em 1995, 80% dos recursos foram destinados à rede
195 particular. Em 1996, essa destinação foi de 75% , tendo havido um acréscimo de 3%
196 para a rede FHEMIG e 2% para o hospital das Clínicas. Na parte ambulatorial, em
197 1995, a fatura própria da Secretaria representou 19% e em 1996, 21% do total de
198 recursos. A participação da rede particular respondeu por 45% dos recursos em 95 e
199 43% em 96. O restante vai para a rede pública. Com relação à Central de Marcação de
200 Consultas, fala que 74% das cotas de consultas são agendadas para Belo Horizonte,
201 17% para os 31 municípios da região metropolitana e 9% para 397 municípios do
202 interior. Apresenta quadro com o quantitativo e distribuição dos recursos humanos de
203 que a Secretaria Municipal de Saúde dispõe. Com a apresentação de dados
204 epidemiológicos e ações no combate e prevenção de doenças é encerrada a exposição.

205 A seguir, o coordenador da CTFCA, Jader Campomizzi, fala que a Câmara Técnica
206 não tem um parecer sobre o relatório de gestão, apesar de o ter discutido em três
207 reuniões, no entanto, considera que ainda não foi possível desenvolver uma
208 metodologia que propiciasse um parecer que contribuísse de fato para o exercício do
209 Controle Social. O secretário adjunto, Dr. Fausto Pereira dos Santos, fala que a
210 secretaria tem necessidade da aprovação do relatório de gestão porque na reunião da
211 Tripartite de maio/97, foi aprovada a Instrução Normativa da Habilitação dos
212 Municípios dentro da NOB/96. Coloca que não houve no Conselho, uma discussão
213 sobre a NOB/96 que prevê a habilitação automática dos municípios que estão na
214 gestão simplificada à gestão plena, sendo que os únicos requisitos necessários são as
215 atas comprovando o funcionamento do Conselho, os extratos bancários do Fundo
216 Municipal e a aprovação do relatório de gestão do ano anterior. Acrescenta que o
217 prazo para essa habilitação é até agosto e propõe que seja feita a discussão da
218 habilitação de Belo Horizonte à gestão plena, sendo que os únicos requisitos
219 necessários são as atas comprovando o funcionamento do Conselho, os extratos
220 bancários do Fundo Municipal de Saúde e a aprovação do Relatório de Gestão do ano
221 anterior, mas entende que o Conselho deve estar atento à questão do prazo. Informa,
222 que do ponto de vista da administração, a intenção é passar à gestão plena. Carminha,
223 esclarece que se houver atraso não será por falta de discussão no Conselho que está
224 discutindo pela terceira vez, mas não havendo um parecer da Câmara Técnica
225 entende que o plenário deva adiar a votação. Propõe que a pauta para o mês de Julho
226 inclua, além da prestação de contas e relatório de gestão, a NOB/96 e gestão plena. A
227 conselheira Rosalina, coloca que, no seu entendimento, o relatório apresentado não
228 contempla todos os itens que devem constar do relatório de gestão, conforme
229 determina o decreto federal nº 1651, de 28/09/95. Entende que o relatório é apenas de
230 atividades, com uma parte da execução financeira, não incluindo os outros itens
231 exigidos pelo Decreto. Propõe que sejam incluídos os itens que faltam para a reunião
232 de Julho, ou para o próximo ano. O conselheiro João Athayde, propõe que o
233 Conselho delegue à Câmara Técnica de Financiamento, Controle e Avaliação a busca
234 das informações com todos os elementos citados no Decreto 1651, já que, na sua
235 opinião, a informatização dos serviços no município permite o levantamento rápido
236 desses dados. Sugere que a conselheira Rosalina, participe e também se dispõe a
237 participar. Propõe que o Conselho faça uma discussão sobre a demora em votar esses
238 relatórios. O conselheiro Eduardo Leal, diz que o Conselho deliberou que só votaria a
239 prestação de contas quando a Prefeitura informasse oficialmente a conclusão da
240 Comissão criada pelo Prefeito para apresentar propostas sobre o PRÓ-SUS e propõe
241 que a mesa diretora encaminhe ofício ao Prefeito Célio de Castro, cobrando a
242 informação e a presença dos secretários municipais que não vieram na reunião de
243 26/03. Carminha, acrescenta que o Conselho Municipal de Saúde votou também, que
244 não aprovaria as contas até que fosse esclarecido o que foi feito com os recursos que
245 estavam destinados ao pagamento do PRÓ-SUS. O secretário adjunto, Fausto, fala

246 que não há uma posição clara do Conselho sobre o que quer. Diz que a Secretaria teve
247 a maior disponibilidade para ajustar o relatório financeiro às necessidades do
248 Conselho e esse esforço é o mesmo no caso do relatório de gestão. Propõe que a
249 CTFCA, faça um modelo por tópico, de qual o relatório que atenderia melhor ao
250 Conselho, o que não é mais possível para esse ano, já que até o presente momento,
251 não eram essas as regras do jogo. Esclarece que a prefeitura não se nega a prestar
252 nenhuma informação, mas um outro relatório para este ano é impossível apresentar e
253 o modelo definido será utilizado no relatório de 1997. Propõe que o Conselho
254 delegue à Câmara Técnica para que apresente uma proposta com os itens que devem
255 constar do relatório de gestão. Quanto aos projetos, definidos pelo Conselho em
256 março/96, o levantamento está pronto há cerca de dois meses. A Dr^a Carmem Lúcia,
257 fala que há diferença entre gasto e custo e o levantamento do custo exige mudança de
258 método e a Secretaria ainda não dispõe dessa forma de coleta de informação, diz que
259 é um processo que deverá ser aprimorado. O conselheiro Antônio Francisco, fala da
260 questão do PRÓ-SUS e critica a prefeitura pelo que considera descumprimento do
261 que fora acordado para pagamento do quadrimestre devido, já que havia anunciado o
262 pagamento de 10% do valor para o nível superior e 20% para o nível médio, mas
263 pagou 20% para salários inferiores a R\$ 500,00 e 10% para os salários superiores a
264 R\$ 500,00. Diz que o Conselho não pode ficar votando sob pressão e com rolo
265 compressor e, se há problema de prazo a responsabilidade é da administração. Propõe
266 que o coordenador de recursos humanos da prefeitura seja convidado a vir ao
267 Conselho prestar esclarecimentos. O conselheiro Jader, fala que a Câmara Técnica
268 que coordena se dispõe a contribuir na construção de um modelo de relatório de
269 gestão, mas não irá fazê-lo sozinha. Esclarece que a CTFCA tem um parecer sobre as
270 contas do Fundo Municipal de Saúde relativas ao ano de 1996, que foram
271 amplamente discutidas e todas as informações solicitadas à Secretaria, inclusive sobre
272 os recursos do PRÓ-SUS. Diz que o parecer pode ser apresentado a qualquer
273 momento, o que ainda não ocorreu porque o plenário deliberou por votar junto com o
274 relatório de gestão. Em relação à postura do Conselho Municipal de Saúde sobre o
275 PRÓ-SUS, diz que ele e a conselheira Cristina mantiveram na Comissão todo o
276 posicionamento defendido pelo Conselho. Diz que a CTFCA vai convocar os vários
277 setores envolvidos para realizar um trabalho de alto nível quanto ao relatório de
278 gestão. Carminha, propõe que todos os conselheiros leiam as atas das reuniões
279 anteriores onde se discutiu o relatório financeiro, analisem os pontos questionados e
280 venham preparados para a votação. Solicita ao Jader, que passe o parecer à secretaria
281 executiva do Conselho para que possa ser reproduzido e encaminhado aos
282 conselheiros antes da reunião de Julho. Pede à CTFCA que também o parecer sobre o
283 relatório de gestão seja lido pelos conselheiros antes da reunião. O conselheiro
284 Eduardo, reitera a proposta de que seja cobrado do prefeito a posição oficial sobre o
285 PRÓ-SUS. Carminha, coloca que será dado o encaminhamento proposto com ofício
286 ao prefeito. No ponto seguinte da pauta, Carminha, passa a palavra ao conselheiro

287 Rogério, para iniciar a discussão sobre a participação dos trabalhadores nos
288 conselhos. Rogério, faz a leitura de uma proposta de Resolução, encaminhada pela
289 plenária de representantes de trabalhadores nos conselhos, que visa garantir a
290 realização de plenárias de trabalhadores conselheiros e a liberação destes em caso de
291 coincidência com os horários de trabalho. O conselheiro Antônio Francisco, defende
292 a realização de plenárias dos trabalhadores, mas critica o encaminhamento dado. A
293 conselheira Simone Dutra, pergunta se a proposta é de criação de um fórum particular
294 dos trabalhadores e se foram pensadas questões como a periodicidade das plenárias e
295 como ficaria o serviço. A conselheira Cristina, defende a proposta de resolução e
296 presta esclarecimentos quanto aos objetivos das plenárias que seriam realizadas para
297 que os trabalhadores discutissem o SUS e reproduzissem as discussões feitas nos
298 conselhos. O conselheiro Eduardo, também defende a proposta e responde às
299 questões colocadas pela conselheira Simone, esclarecendo que para sair do local de
300 trabalho os trabalhadores teriam que estar respaldados pela equipe. O conselheiro
301 Geraldo Mossem, pede esclarecimentos quanto à participação dos trabalhadores nas
302 comissões locais e conselhos distritais e questiona a proposta por entender que
303 embora não participem, os trabalhadores já têm um nível de organização, o que não
304 ocorre com os usuários. A conselheira Inês, discorda da opinião de que os
305 trabalhadores são mais organizados e têm maior conhecimento sobre o SUS. Fala que
306 os trabalhadores são a parte que faz o serviço de saúde funcionar e não estão
307 suficientemente envolvidos com os projetos do SUS por falta de esclarecimento.
308 Propõe que conste da Resolução, a liberação para que os trabalhadores participem de
309 outras atividades do Conselho, além das reuniões, como Comissões e Câmaras
310 Técnicas. A participante Cleide, do Conselho Distrital Venda Nova, defende a
311 Resolução e argumenta que ela própria foi impedida de participar da Comissão Local
312 de Saúde. Reafirma a necessidade de conscientizar os trabalhadores e cita exemplos
313 de conduta errada na relação com os usuários por falta de conscientização. A
314 participante Maria de Lourdes, do Conselho Distrital Norte, diz concordar com o
315 conteúdo e discordar da forma, que considera equivocada porque, no seu
316 entendimento, os trabalhadores devem buscar sua organização sem solicitar liberação
317 de ponto para isso. O conselheiro José Bonifácio, questiona a criação de um fórum
318 exclusivo para conselheiros trabalhadores que considera ser um fórum paralelo para o
319 qual, no seu entendimento, o Conselho não pode dar respaldo. Adianta que votará
320 contra a proposta de Resolução. Carminha Bomtempo, propõe que a discussão seja
321 aprofundada e novas inscrições sejam abertas. O conselheiro José Osvaldo, propõe
322 como forma de encaminhamento o adiamento da discussão para outra data, no sentido
323 de que cada segmento possa ter mais clareza da proposta. Carminha, coloca que o
324 encaminhamento é pertinente e diz que a proposta de Resolução será encaminhada
325 para ampla discussão nos Distritos. No último ponto de pauta: Eleição da mesa
326 diretora; Carminha, comunica que as representantes da Universidade Federal de
327 Minas Gerais, inverteram suas posições no Conselho Municipal de Saúde, passando a

328 conselheira Simone Dutra Lucas à condição de membro efetivo e a conselheira
329 Heloísa de Carvalho à de suplente. Carminha, informa que, com exceção do
330 presidente do Conselho, os membros da mesa diretora cujo mandato se encerra, não
331 irão permanecer nos cargos e pergunta se já existem nomes indicados. O conselheiro
332 José Osvaldo, informa que a plenária de usuários deliberou pela indicação do
333 conselheiro Onorival Amaro para substituir na mesa diretora o conselheiro João
334 Athayde. O conselheiro Jader, faz elogios a atual mesa diretora e indica a conselheira
335 Simone Dutra, para compor a mesa. O conselheiro Eduardo, elogia as indicações
336 feitas, comenta o papel da mesa diretora e informa que a plenária de trabalhadores
337 realizada no dia anterior indicou para compor a mesa diretora o conselheiro Jader
338 Campomizzi. Carminha Bomtempo, fala que a proposta de composição da mesa seria,
339 além do presidente, Dr. Athos de Carvalho, a conselheira Simone Dutra Lucas,
340 secretária Geral, o conselheiro Onorival Amaro, 1º secretário e o conselheiro Jader
341 Bernardo Campomizzi, 2º secretário. Por aclamação do plenário, foi aprovada a
342 composição proposta e eleita a mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde para o
343 próximo anuênio. Carminha, agradece em nome dos componentes da mesa cujo
344 período de mandato se encerra e solicita a colaboração de todos com os novos
345 membros da mesa. Dr. Athos, presta homenagem à conselheira Carminha Bomtempo,
346 que deixa a Secretaria Geral do Conselho, agradece aos outros membros da mesa
347 falando da importância do Conselho e solicita que continuem contribuindo com os
348 que estão assumindo, aos quais cumprimenta. A seguir, Carminha coloca em votação
349 a proposta de moção de repúdio a atitude do diretor do Centro Federal de Tecnologia
350 de Minas Gerais (CEFET-MG), em relação aos fatos ocorridos durante o Encontro
351 das Américas, a cujas conseqüências se atribui a morte de um estudante por
352 aneurisma. Aprovada por consenso a moção será encaminhada. Na seqüência, foram
353 indicadas para representar o Conselho na Comissão Organizadora da Iª Conferência
354 Municipal de Saúde da Mulher, as conselheiras Carminha, Lêda e Rosalina. A
355 conselheira Cristina, fala que na plenária dos trabalhadores foram indicados para a
356 mesa diretora os nomes dos conselheiros Jader, Inês e Rosalina e esclarece que o
357 nome do conselheiro Jader foi o único apresentado porque a conselheira Inês não
358 estava presente à plenária e a conselheira Rosalina não aceitou a indicação. Diz que o
359 nome do Jader foi questionado por alguns trabalhadores, que entendiam não ser ele o
360 nome para representar os trabalhadores por ocupar cargo de diretor no PAM Campos
361 Sales e fala que com a retirada do nome da Rosalina, que era de consenso, o nome
362 que teria a preferência da maioria dos presentes era o da Inês, para que houvesse uma
363 renovação da mesa. Por um acordo entre os conselheiros trabalhadores presentes,
364 Jader foi indicado. O conselheiro Eduardo, esclarece que ao fazer a indicação do
365 nome do Jader, deixou de citar as conselheiras Rosalina e Inês, por estar sob o
366 impacto da discussão sobre a proposta de Resolução e por saber que as conselheiras
367 indicadas não aceitaram fazer parte da mesa diretora. Sobre a informação da
368 preferência da maioria dos presentes por um dos nomes indicados, discorda dizendo

BELO HORIZONTE**CONSELHO MUNICIPAL DE
SAÚDE**

369 que não houve votação e portanto, não se pode afirmar que alguém fosse preferido. O
370 conselheiro Jader, esclarece que tem representado os trabalhadores em todas as
371 instâncias, sempre eleito por assembléias e plenárias de trabalhadores. Diz que sua
372 preferência também seria pelo nome da conselheira Rosalina, que já havia deixado
373 claro que não aceitaria a indicação. Questiona o fato de só após a discussão e eleição
374 da mesa a conselheira Cristina haver se pronunciado. Carminha, coloca que o
375 entendimento da mesa é de que a intervenção da conselheira Cristina não ocorreu no
376 momento oportuno e reafirma que o conselheiro Jader está mantido como 2º
377 secretário do Conselho Municipal de Saúde. O conselheiro José Bonifácio,
378 cumprimenta os novos membros da mesa e fala que ele e o conselheiro João Athayde,
379 estavam representando a mesa diretora na Comissão de avaliação do convênio com o
380 hospital das Clínicas e com a substituição dos membros da mesa essa representação
381 acaba. Carminha, esclarece que os conselheiros devem permanecer representando o
382 conselho, até que a nova mesa diretora rediscuta a questão. Carminha, informa que o
383 Conselho dispõe de R\$ 380,00, sobra de recursos que foram doados pelos sindicatos
384 para caravana que foi a Brasília e propõe que esse dinheiro seja utilizado para
385 confecção de adesivos que seriam usados com a frase “Em Defesa do SUS - Saúde:
386 Dever do Estado, Direito do Cidadão.” A proposta é aprovada por consenso
387 modificada no sentido de que ao invés de adesivos sejam feitos bótons, caso o
388 dinheiro disponível seja suficiente. A seguir, Carminha, confirma que haverá reunião
389 extraordinária na Faculdade de Medicina para discutir o hospital das Clínicas, no dia
390 12, quinta feira, às 14:30 horas. Às 18:30 horas, nada mais havendo a tratar, foi
391 encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será
392 assinada pelo presidente do Conselho e pela Secretária Geral.

393

394 Belo Horizonte, 05 de Junho de 1997.

395

396 RFF/vld